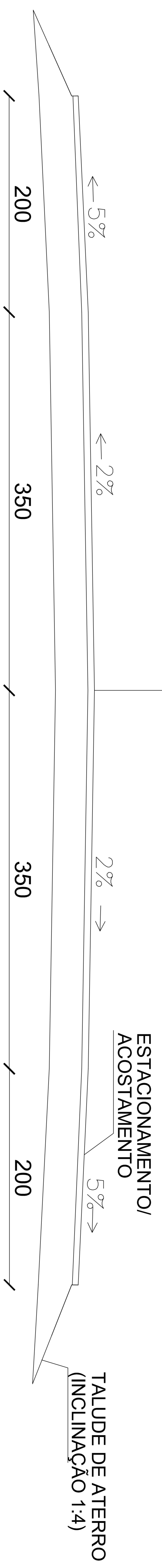


SEÇÃO TRANSVERSAL DA PISTA DE ROLAMENTO

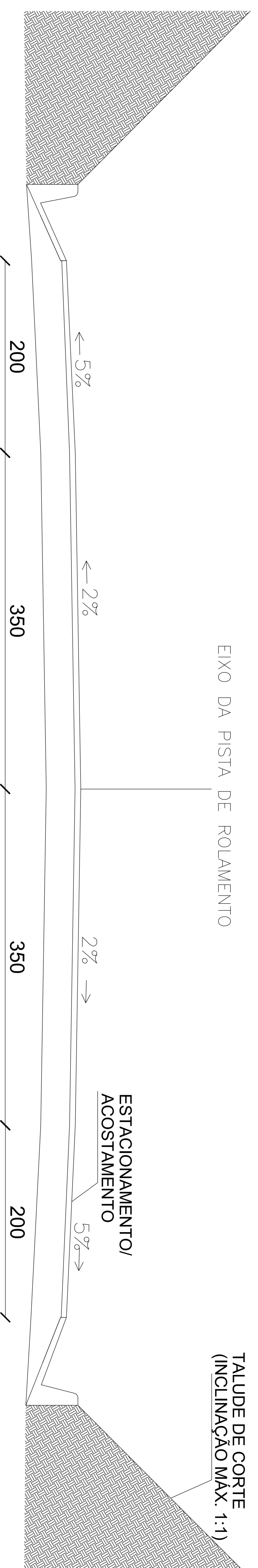
(TRECHO EM ATERRO)

EIXO DA PISTA DE ROLAMENTO



(TRECHO EM CORTE)

EIXO DA PISTA DE ROLAMENTO

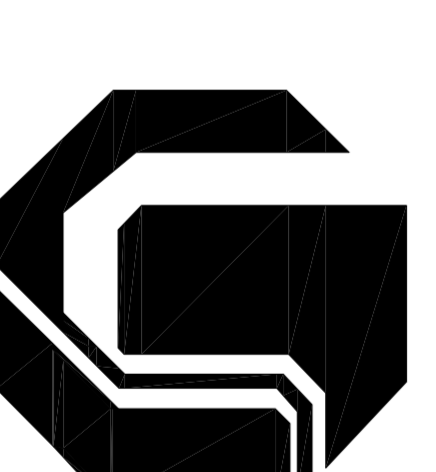


ESPECIFICAÇÕES:

- Deve-se seguir as orientações das Normas de Estradas de Rodagem (1973).
- Não foi determinado um raio mínimo para curvas uma vez que a velocidade nesta estrada deverá ser limitada a 40km/h.
- Declividade longitudinal: deverá ser executado no subleito com inclinação mínima admissível em trechos de corte ou seção mista = 1%. Máxima admissível = 4% em região plana, 5% em região ondulada e 7% em região montanhosa (DNER, 1973).
- Declividade transversal: deverá ser executada no subleito com inclinação de 2% na pista e 5% no acostamento,
- Inclinação máxima dos taludes: trecho de corte 1:1 (100% ou 45°); trecho de aterro 1:4 (25% ou 14°).

REFERÊNCIAS:

- MT/DNER – Normas para o projeto de estradas de rodagem (1973).
 MT/DNER/IPR – Diretrizes básicas para elaboração de estudos e projetos rodoviários.



U.F.U.

TÍTULO:	PROJETO GEOMÉTRICO DO ACESSO PROVISÓRIO		
LOCAL:	CAMPUS MONTE CARMELO - MG		
PROPRIETÁRIO:	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA		
RT EXECUÇÃO:			
CONTÊN:	PROJETO GEOMÉTRICO		
RT PROJETO:	DATA:	ESCALA:	FOLHA:
VICTOR SCATES DIAS	SET/2016	SEM ESCALA, VER COTAS.	1/1
ENG. CIVIL			